

## Fórum Artigos científicos e a produção em Saúde Coletiva no Brasil. Introdução

Forum  
Scientific articles and scientific output in Public  
Health in Brazil. Introduction

<sup>1</sup> Escola Nacional de Saúde  
Pública Sergio Arouca,  
Fundação Oswaldo Cruz,  
Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de  
Antropologia, Museu  
Nacional, Universidade  
Federal do Rio de Janeiro,  
Rio de Janeiro, Brasil.

### Correspondência

R. V. Santos  
Departamento de Endemias  
Samuel Pessoa, Escola  
Nacional de Saúde Pública  
Sergio Arouca, Fundação  
Oswaldo Cruz.  
Rua Leopoldo Bulhões 1480,  
Rio de Janeiro, RJ  
21041-210, Brasil.  
santos@ensp.fiocruz.br

### Abstract

*This text introduces the Forum on Scientific Articles and Scientific Output in Public Health in Brazil, which includes three articles and a post-script. Based on a comparative analysis of important periodicals in the Public Health field in Brazil, in addition to a reflection on the meaning of "scientific article", the papers provide important backing for an understanding of the output and dissemination of scientific knowledge in the field of Public Health. The analyses reveal specificities among the areas and communities that comprise the field of Public Health, besides pointing to the need for a constant critique of the modalities used in publishing knowledge. The forum's reflections are directly linked to current discussions on the strategies for evaluating scientific output in Brazil, particularly the evaluation of the graduate studies system, where a major portion of the country's science and technology is produced.*

*Journal Article; Periodicals; Information Dissemination*

Ricardo Ventura Santos <sup>1,2</sup>

Como se dá e quais são as características da produção científica na área da Saúde Coletiva no Brasil? Tomando o artigo científico como eixo de análise, estes são dois dos principais temas abordados no presente Fórum. A partir de uma análise comparativa de importantes periódicos da área, além de uma reflexão sobre a própria "natureza" contemporânea da modalidade de produção científica que denominamos "artigo", os três textos trazem subsídios importantes para a compreensão dos processos de produção e disseminação do conhecimento científico na área da Saúde Coletiva no país. São acompanhados por um instigante posfácio, redigido por Novaes.

Portanto, por sua centralidade na cadeia de produção e disseminação em ciência, os artigos constituem uma instância privilegiada para compreender como comunidades de pesquisadores se organizam, interagem e se reproduzem. Há todo um ramo na ciência contemporânea voltada para o tema, crescentemente desenvolvendo arcabouços teórico-metodológicos próprios. É nesse cenário que se inserem os textos que compõem este Fórum.

Os trabalhos evidenciam, no interior da Saúde Coletiva, a existência de comunidades com características particulares de produção e reprodução do conhecimento. É o que nos mostram os artigos de Carvalho et al. e o de Barata, com suas análises comparativas. Enquanto o primeiro trabalho, cujo título é *Produção e Citação em Saúde Coletiva: Um Olhar a Partir dos Periódicos*

*Cadernos de Saúde Pública e Revista de Saúde Pública*, compara os padrões de citação de artigos publicados em dois influentes periódicos da área da Saúde Coletiva, evidenciando diferenças importantes entre as áreas das Ciências Sociais em Saúde, Planejamento e Políticas de Saúde e Epidemiologia; o segundo, cujo título é *SciELO Saúde Pública: O Desempenho dos Cadernos de Saúde Pública e da Revista de Saúde Pública*, toma os mesmos dois periódicos, agora no cenário da base SciELO. Ou seja, enquanto um se volta para o interior dos artigos, por meio da análise das citações, com vistas a desvelar a sociabilidade da Saúde Coletiva lida através de quem cita o que e com qual intensidade, o outro olha para a sociabilidade dos periódicos com um certo exterior, tendo como pano de fundo uma biblioteca digital que ganha crescente visibilidade na divulgação da ciência no Brasil e na América Latina.

Castiel et al., por sua vez, nos lembram no artigo com o espirituoso título *Entre Fetichismo e Sobrevivência: O Artigo Científico É uma Mercadoria Acadêmica?*, que a centralidade e a proeminência do artigo científico chegam a ditar (ou ao menos a fortemente influenciar) os rumos da produção científica. De forma perspicaz e convincente, os dois autores chamam a aten-

ção, através de suas reflexões sobre “publicacionismo” e “citacionismo”, entre outros temas, que o artigo não é tão somente um produto da prática científica, mas um elemento produtor de relações sócio-históricas e políticas dentro das comunidades científicas.

As reflexões contidas neste fórum estão diretamente ligadas a discussões correntes sobre as estratégias de avaliação da produção científica no Brasil. Dizem respeito também ao tema da avaliação do sistema de pós-graduação no país, lócus no qual se produz parcela expressiva da ciência e tecnologia. Portanto, emergem em muito boa hora. Reiteram, por exemplo, que a área da Saúde Coletiva conta com robustos veículos de veiculação do conhecimento no Brasil, que inclusive se destacam no contexto latino-americano, como indicam os dados da base SciELO. Além disso, são análises que não somente revelam padrões de relação entre áreas e comunidades da Saúde Coletiva, como também apontam para a necessidade de um constante exercício crítico acerca das modalidades de veiculação do conhecimento. Não menos importante, mostram que há a necessidade de aprofundar e diversificar as investigações sobre os temas tratados, que são ainda tímidas no contexto brasileiro.

## Resumo

*Este texto apresenta o Fórum Artigos Científicos e a Produção em Saúde Coletiva no Brasil, que inclui três artigos e um posfácio. A partir de uma análise comparativa de importantes periódicos da área da Saúde Coletiva no Brasil, além de uma reflexão sobre o “artigo científico”, os textos trazem subsídios importantes para a compreensão dos processos de produção e disseminação do conhecimento científico na área da Saúde Coletiva. As análises revelam particularidades entre as áreas e as comunidades que compõem o campo da Saúde Coletiva, como também apontam para a necessidade de um constante exercício crítico acerca das modalidades de veiculação do conhecimento. As*

*reflexões do Fórum estão diretamente ligadas a discussões correntes sobre as estratégias de avaliação da produção científica no Brasil, em particular no âmbito da avaliação do sistema de pós-graduação, lócus no qual se produz parcela expressiva da ciência e tecnologia.*

*Artigo de Revista; Publicações Periódicas; Disseminação de Informação*

Recebido em 28/Set/2007  
Aprovado em 01/Out/2007